



FICHA DE EMERGÊNCIA

Data Revisão: 09/01/2018

Expedidor:

FMC Química do Brasil Ltda.Av. Antonio Carlos Guillaumon,
25-DI/3-Uberaba -MG -Tel: (34) 3319
3019**TELEFONE DE EMERGÊNCIA**
0800 34 35 450Nome apropriado para o embarque
**PESTICIDA À BASE DE
PIRETRÓIDE, TÓXICO,
INFLAMÁVEL, LÍQUIDO com Pfg
igual ou superior a 23°C
(Zeta-cipermetrina)**Nome Comercial
FURY 200 EWNúmero de Risco: **63**
Número de ONU: **3351**
Classe ou Subclasse
de Risco: **6.1**
Descrição da Classe **SUBSTÂNCIAS**
ou Subclasse de Risco: **TÓXICAS**
Grupo de Embalagem: **III**

Aspecto: Líquido (opaco), bege. Odor: característico. Descrição do Risco Subsidiário: LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS. Conforme ABNT NBR 14619: Esta substância/produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto com os produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade S. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo). Incompatível com substâncias ácidas e alcalinas (Zeta-cipermetrina).

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento à emergência: Utilizar luvas e botas de PVC ou outro material compatível, equipamento autônomo de respiração com pressão positiva, macacão de mangas compridas impermeável e capacete. **O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.**

RISCOS

Fogo: Inflamável. Ponto de Fulgor: 42,6°C. O fogo pode produzir gases corrosivos, irritantes e/ou tóxicos como cianeto de hidrogênio, cloreto de hidrogênio, óxidos de nitrogênio, monóxido de carbono e dióxido de carbono.

Saúde: Tóxico se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele. Nocivo se inalado. Pode provocar danos aos órgãos (SNC) por exposição repetida ou prolongada. Em contato com a pele, o produto pode causar vermelhidão, ressecamento e parestesia, caracterizada por prurido, ardência e formigamento. Em contato com os olhos, pode causar vermelhidão, prurido e dor. A inalação de vapores do produto pode causar tosse, tontura, dores de cabeça e náusea. Se ingerido em grandes quantidades, pode causar dor abdominal, vômito e diarreia. O produto pode causar depressão do sistema nervoso central (SNC), manifestada por tontura, confusão, incoordenação e inconsciência. Toxicidade aguda: DL50 Oral: 200 mg/kg p.c (ratos).

Meio Ambiente: Muito tóxico para os organismos aquáticos. Ecotoxicidade: CL50 Peixes (Danio rerio) (96h): 0,0013 mg/L. Este produto é altamente bioconcentrável em peixes. Solubilidade: Homogêneo em água. Densidade relativa: 1,0215 g/cm³ (19,8 a 20,0°C) (água=1) - mais pesado que a água.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Isolamento e evacuação: Isolar a área em um raio de 50m, no mínimo, em todas as direções. Sinalize o local e afaste os curiosos. Em grande vazamento, aumente como for necessário, o raio de isolamento inicial. Estancamento: Pare o vazamento, se isto puder ser feito sem riscos. Use neblina de água ou espuma para a supressão de vapores. Ventile espaços fechados antes de entrar. Piso pavimentado: Absorva o material derramado com areia, terra seca ou outro material não combustível e recolher com auxílio de uma pá antifaíscas. No solo: retire com uma pá as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado. Contenção: Não toque e nem caminhe sobre o produto derramado. Construa diques de contenção evitando que o produto vazado escorra para corpos de água, mas caso ocorra, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal e mantenha contato com o órgão ambiental mais próximo. Transbordo: Escolher local apropriado para o procedimento. Lacrar e identificar os recipientes de acondicionamento do produto recolhido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado, contate a empresa Fabricante para destinação final adequada em local credenciado. Manuseio Não fumar e isolar fontes de ignição. Trabalhe de costas para o vento. Aterrizar os equipamentos a serem utilizados. A equipe envolvida no manuseio e transbordo deverá obrigatoriamente ser realizada por profissionais treinados para estas finalidades.

Fogo: Pequeno incêndio: utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO₂) ou jato d'água. Grande incêndio: utilize jato ou neblina d'água, ou espuma. Não use jato d'água de forma direta. Extintores a base de jato água devem ser evitados para não ocasionar espalhamento do produto para outras regiões.

Poluição: Impedir a contaminação de rios, canais, poços e solo com o produto. Contate o órgão ambiental mais próximo, a empresa registrante do produto e a Defesa Civil no 199. O produto derramado não poderá ser mais utilizado, consulte a registrante para devolução e destinação final.

Envolvimento de Pessoas: Inalação: Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio. Pele: Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com água corrente em abundância e sabão. Olhos: Retire lentes de contato, se presentes. Lave os olhos com água corrente em abundância por 15 minutos elevando as pálpebras ocasionalmente. Ingestão: NÃO PROVOQUE VÔMITO. Lave a boca com água corrente em abundância. É possível que o vômito ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduo. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente. Procurar um médico levando esta ficha.

Informações ao médico: Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico. Não há antídoto específico conhecido. Em caso de parestesia, pode-se fazer uso tópico de vitamina E acetato de tocoferol) para amenizar os efeitos cutâneos causados pelos piretroides.

Observações: FMC Química do Brasil Ltda (AGRO) - Av.Dr.J.Bonifácio Nogueira,150-1ºand., Campinas - SP, Emergência Fone: (34) 3319-3019, - Fone Emergência: 0800 34 35 450 (Fabricante).**As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontra-se descritas exclusivamente no envelope para o transporte**